

As constantes notícias sobre vazamentos de dados e fraudes na internet – um caso recente, envolvendo 227 milhões de CPFs no Brasil (inclusive de pessoas já falecidas), é um dos mais alarmantes – mostram que esse tipo de crime aumenta e se agrava no país. São vários os alvos, mas tem chamado a atenção como a área de saúde está cada vez mais na mira dos cibercriminosos.

A constatação é de profissionais e especialistas relacionados ao próprio setor. Para o engenheiro de computação Gilberto Martinez, techlead da Mitfokus – consultoria em soluções financeiras especializada no atendimento a consultórios, clínicas e hospitais – é possível listar pelo menos três motivos que colocam médicos como vítimas prediletas de criminosos. O processo acelerado de digitalização das atividades, intensificado neste período de pandemia (de Covid-19); a sensibilidade inerente à área da saúde (lida com dados de pessoas geralmente em momento de fragilidade); e a remuneração média do profissional, em comparação com o contexto socioeconômico do país, são as três razões enumeradas pelo especialista.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 16.03.2021